

LEVANTAMENTO DOS FATORES DE RISCO PARA DOENÇAS CRÔNICAS EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS DA UNIP – CAMPUS DE ARARAQUARA (APOIO UNIP)

Aluna: Diulie Graziela Felipe

Orientadora: Profa. Dra. Fernanda Lopes Kinouchi

Curso: Enfermagem

Campus: Araraquara

Obter boa saúde requer mudança de enfoque nos hábitos adquiridos durante o curso de vida. Tal mudança deve ter início o quanto antes, o que revela a importância de estudos em indivíduos cada vez mais jovens, visto que Doenças Crônicas não Transmissíveis (DCNTs) são passíveis de prevenção. O objetivo do estudo foi avaliar os riscos de adquirir DCNTs por jovens universitários, considerando, especificamente, fatores como consumo de frutas e verduras, pressão arterial, excesso de peso e inatividade física. Este estudo teve caráter transversal, descritivo e exploratório, sendo destinado a pessoas de 20 a 40 anos de ambos os sexos, todos estudantes universitários da UNIP (Universidade Paulista) – *Campus* de Araraquara. Foram avaliados 188 indivíduos saudáveis (77 homens e 111 mulheres), por meio da aferição de dados como peso, altura, IMC (Índice de Massa Corporal), pressão arterial e CC (Circunferência de Cintura). Também foram analisados um Questionário de Frequência de Padrão Alimentar (QFA) e um Recordatório Alimentar Habitual (RAH). Para homens, a média de consumo de frutas foi de 2,91 porções; de verduras, 1,31. Para as mulheres, a média de frutas foi de 1,71 porções, e a de verduras, 1,46. As médias de PAS (Pressão Arterial Sistólica), feminina e masculina, respectivamente, foram de 115 e 117 mmHg; as médias da PAD (Pressão Arterial Diastólica) foram de 74 e 79 mmHg. A média de IMC foi de 24 Kg/m² para as mulheres, e 25 Kg/m² para os homens; no quesito CC (Circunferência de Cintura), os homens apresentaram a média de 88 cm, e as mulheres, 80 cm.

Os entrevistados apresentam alguns fatores de risco para o surgimento

das DCNTs, como o consumo de frutas e verduras abaixo do recomendado no grupo de mulheres universitárias, e o sedentarismo e o IMC com níveis alterados, predominantes na população masculina.